

BIBLIOTECA Municipal Miguel Torga

REGULAMENTO

I.DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.1 A Biblioteca Municipal Miguel Torga é um serviço público concebido para proporcionar a todos os munícipes o acesso ao livro e à leitura e a outros bens culturais com ele relacionados.

Art. 2 Os funcionários da Biblioteca estão à disposição dos leitores para os orientar e ajudar na utilização dos serviços.

II. CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

Art. 3 A inscrição e o empréstimo são gratuitos

Art.4 São admitidos como utilizadores todos os cidadãos portugueses e os estrangeiros residentes no concelho de Miranda do Corvo ou concelhos limítrofes.

Art.5. A admissão como leitores faz-se mediante o preenchimento de uma ficha de inscrição obrigando-se aqueles á apresentação do Bilhete de Identidade ou Passaporte e de um comprovativo da residência.

Art.6 A inscrição de leitores com idade igual ou inferior a 14 anos implica a autorização e responsabilização dos pais ou encarregados de educação, mediante o preenchimento de impresso próprio fornecido pelos serviços.

Art. 7 Qualquer mudança de residência, deve ser imediatamente comunicada.

III. EMPRÉSTIMO

Art.8 Não é permitida a utilização dos serviços de empréstimo domiciliário sem a apresentação do Cartão de Utilizador.

Art.9 Estão disponíveis para empréstimo todos os fundos documentais, com excepção das obras de referência (dicionários, enciclopédias...), obras raras ou em mau estado de

conservação e, ainda, as obras do Fundo Antigo e Reservados.

Art.10 As obras referidas no art. anterior serão assinaladas com um carimbo na página de título.

Art. 11 Cada utilizador poderá requisitar até 8 (oito) documentos por um período máximo de 20 dias. O empréstimo pode ser renovado apenas mais uma vez, desde que o prazo de empréstimo não tenha sido ultrapassado ou não haja leitores interessados em lista de espera.

Art.12 O empréstimo colectivo é considerado nos casos das escolas do concelho, grupos de leitores organizados, ou outras bibliotecas, devendo cada grupo instituir um responsável pela requisição que, no caso das escolas, será obrigatoriamente um professor.

Art.13 Outras formas de empréstimo colectivo serão consideradas caso a caso.

IV. RESPONSABILIZAÇÃO

Art.14 Cada utilizador é responsável pelo estado de conservação e pelo extravio das obras que lhe são emprestadas. Os pais e encarregados de educação são responsáveis pelos documentos emprestados aos seus filhos.

Art.15 O extravio de obras implicará a sua reposição.

Art.16 A inscrição como leitor e a requisição de livros para a leitura domiciliária implica a aceitação e o cumprimento do presente regulamento.

Art.17 Nos casos omissos caberá a decisão ao Director da Biblioteca ou, em última instância, à Câmara Municipal de Miranda do Corvo.

V.FUNCIONAMENTO

Art.18 Nas salas de leitura os leitores têm livre acesso às estantes podendo escolher livremente os documentos que lhes interessam.

Art.19 Os livros estão dispostos por assuntos, segundo as grandes classes da Classificação Decimal Universal – CDU.

Art.20 Os livros e documentos retirados para utilização não poderão, contudo, ser colocados nas estantes, mas devem ser deixados em cima das mesas para posterior arrumação pelo funcionário.

Art.21 Só é permitido o visionamento e a audição de documentos audiovisuais aos possuidores de cartão de leitor.

Art.22 Não é permitido fumar, comer ou beber, nas salas de leitura nem sentar-se sobre as mesas ou deslocar móveis da posição em que se encontram sem autorização do Técnico-Adjunto em serviço nesse Sector.

Art.23 Os utilizadores devem respeitar o silêncio nas várias secções.

Art.24 É expressamente proibido riscar, dobrar ou inutilizar de qualquer modo as folhas e capas dos livros e periódicos ou retirar qualquer sinalização aposta pelos serviços da Biblioteca Municipal (cota, carimbos, ou quaisquer outros sinais ou registos).

Art.25 A falta de observância da disposição anterior implica a reposição da publicação pelo responsável.

Art.26 Não poderão ser retiradas obras ou qualquer documento de uma secção para outra sem autorização do Técnico-Adjunto responsável pela secção.

Art.27 O acesso ao Fundo Antigo e aos Reservados é condicionado a fim de preservar o seu estado de conservação e o valor documental nela existentes pelo que necessita de autorização do Director da Biblioteca.

Art.28 O utilizador pode obter na Biblioteca a reprodução, por meio de fotocópia, de extractos de obras.

Art.29 As crianças que frequentam individualmente a Biblioteca estão sob a responsabilidade dos pais ou encarregados de educação.

Art.30 Qualquer actividade ou acção a realizar na Biblioteca, deverá estar de acordo com os seus objectivos – Educação, Informação, Cultura - sem o qual a cedência, empréstimo, quer do espaço quer do equipamento a ela pertencente não poderá ser feito.

Art. 31 O equipamento (mobiliário, equipamento audiovisual e outro) existente na Biblioteca é para utilização exclusiva nesse espaço, não podendo em qualquer caso sair do edifício.

Art.32 As actividades promovidas pela Biblioteca e realizadas fora das horas de serviço público serão sempre asseguradas pelos Técnicos da Biblioteca e na falta de recursos humanos necessários à sua execução deverá ser completado pelo pessoal de outros serviços, quer por razões de segurança quer para responsabilização dos serviços.

Art.33 O horário de funcionamento será sempre o mais conveniente dentro dos princípios do Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas de Leitura Pública, permitindo ao maior número de pessoas aceder à Biblioteca.

Art.34 Os funcionários da Biblioteca zelarão pelo cumprimento do presente Regulamento, o qual se encontra afixado nos locais de passagem dos utilizadores.

Art. 35 Um exemplar deste Regulamento é entregue a todos os utilizadores no acto de inscrição.

Art. 36 Qualquer modificação do presente Regulamento será tornada pública através de afixação na Biblioteca.

